



**ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVIÇOS
S.A.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Contagem, 24 de março de 2026.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
ETS - Engenharia, Tecnologia e Serviços S.A.
Contagem - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ETS - Engenharia, Tecnologia e Serviços S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ETS - Engenharia, Tecnologia e Serviços S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras da **ETS - Engenharia, Tecnologia e Serviços S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de abril de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2026.

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS****EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ATIVO	Notas	31.12.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.622	4.220	Fornecedores		1.812	3.177
Contas a receber de clientes	7	4.453	4.966	Financiamentos	11	2.813	-
Adiantamentos a fornecedores		122	118	Obrigações tributárias, sociais e salários	12	1.243	1.382
Impostos a recuperar		459	264	Outras Obrigações		-	32
Outros ativos circulantes		98	108	Arrendamento Mercantil direito de uso	9	965	754
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		10.754	9.676	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		6.833	5.345
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Impostos Diferidos	10	83	118	Provisão para contingências		-	110
Imobilizado	8	51.522	44.191	Impostos Diferidos	10	9.756	8.168
Direito de uso de Bens imóveis	9	3.729	1.813	Arrendamento Mercantil direito de uso	9	2.492	1.131
Outros ativos não circulantes		-	9	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		12.248	9.409
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		55.334	46.131	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	13	19.511	19.511
				Reservas de lucros		27.496	21.542
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.007	41.053
TOTAL DO ATIVO		66.088	55.807	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.088	55.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ETS ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Notas	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS	14	27.973	28.550
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	15	(21.713)	(20.185)
LUCRO BRUTO		6.260	8.365
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	16	(4.087)	(4.088)
Tributárias		(454)	(560)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	6.161	4.764
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.880	8.481
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	749	458
Despesas financeiras	18	(203)	(212)
LUCRO OPERACIONAL		8.426	8.727
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.426	8.727
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(848)	(877)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(1.624)	(1.611)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.954	6.239
Lucro por ação - R\$		0,31	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ETS ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício	5.954	6.239
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	5.954	6.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ETS ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros			Resultado do exercício	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	19.511	769	14.534	-	34.814
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.239	6.239
Reserva legal	-	312	-	(312)	-
Reserva de lucros retidos	-	-	5.927	(5.927)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19.511	1.081	20.461	-	41.053
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.954	5.954
Reserva legal	-	298	-	(298)	-
Reserva de lucros retidos	-	-	5.656	(5.656)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	19.511	1.379	26.117	-	47.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em R\$ mil)

	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.426	8.727
Ajuste por:		
Depreciação e amortização	5.606	4.353
Amortização Direito de Uso	(1.917)	239
Provisão (reversão) para contingências	(110)	110
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	7	233
(Ganho) perda Líquida na venda do ativo imobilizado	(6.109)	(5.160)
(Aumento) redução na conta de clientes	347	(1.445)
(Aumento) redução na conta de adiantamento de fornecedores	(4)	(90)
(Aumento) redução na conta de crédito com partes relacionadas	159	441
(Aumento) redução nas contas de impostos a recuperar	(195)	(254)
(Aumento) redução nos demais ativos	19	362
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	-	20
(Aumento) redução no ativo fiscal diferido	35	(109)
Aumento (redução) na conta de fornecedores	(1.370)	1.955
Aumento (redução) na conta de débito com partes relacionadas	5	2
Aumento (redução) na conta de tributárias, sociais e Salários	(139)	236
Aumento (redução) na conta de impostos a recolher	-	(37)
Aumento (redução) na conta de passivo de arrendamento	1.573	(4.563)
Aumento (redução) nas outras obrigações	(32)	(173)
Aumento (redução) no passivo fiscal diferido	1.588	8.147
Caixa proveniente das operações	7.889	12.994
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.472)	(2.488)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5.417	10.506
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Receita na venda de ativo imobilizado	6.147	5.379
Direito de uso de bens imóveis	-	(2.052)
Aquisições de imobilizado	(12.975)	(12.951)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(6.828)	(9.624)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação (pagamento) empréstimos e financiamentos	2.813	(895)
Caixa usado nas atividades de financiamento	2.813	(895)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.402	(13)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4.220	4.233
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.622	4.220
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.402	(13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A. (“Companhia”), sediada em Contagem, Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechado, tem como objetivo oferecer ao mercado uma alternativa para locação de equipamentos com qualidade, variedade e dentro dos padrões mais modernos disponíveis no mercado. A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi aprovada pela Administração em 24 de abril de 2026.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Contábeis individuais são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota 3.b
- Vida útil dos ativos - Nota 3.e
- Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Nota 3.f
- Provisões e contingências - Nota 3.j
- Reconhecimento de receita - Nota 3.l

Crítérios Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das Demonstrações Contábeis são como seguem:

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes a caixa, bancos, conta corrente entre empresas do grupo e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Sociedade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- b) **Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados. A Sociedade não registra o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes em virtude de não ter efeito relevante nas Demonstrações Contábeis. **Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa:** A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização desses créditos. A Sociedade realiza análise de todas as operações de crédito vencidas, as quais são classificadas por nível de risco levando em consideração o histórico de perda, a análise individual de cada cliente, a situação do grupo econômico que o cliente pertence, as garantias reais e avaliação de consultores jurídicos, sendo a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa constituída quando o risco de não recebimento é classificado como provável ou possível.
- c) **Demais ativos circulantes** - São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, bem como a constituição de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- d) **Depósitos judiciais** - Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Sociedade, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado.
- e) **Imobilizado** - O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na nota 9 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Os ganhos e as perdas resultantes da baixa do imobilizado (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos contabilmente na conta de "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" nas demonstrações dos resultados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)** - A Sociedade avalia anualmente o valor contábil de seus principais ativos, com objetivo de verificar a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado, intangível e investimentos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicativos de "impairment" para o período findo em 31 de dezembro de 2025.
- g) **Arrendamentos mercantis operacionais** - A Sociedade avalia anualmente o valor contábil de seus principais ativos, com objetivo de verificar a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado, intangível e investimentos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicativos de "impairment" para o período findo em 31 de dezembro de 2025.
- h) **Benefícios a empregados** - Os benefícios concedidos a empregados incluem além da remuneração fixa, férias, 13º salário, remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada (contribuição definida administrada por seguradora). Um plano de contribuição definida é um plano de benefício pós-emprego sob o qual a sociedade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) sem obrigação legal de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições ao plano são reconhecidas como despesas nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.
- i) **Imposto de renda e contribuição social** - A Sociedade calcula o imposto de renda e contribuição social com base na legislação vigente considerando adições e exclusões legais previstas. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e acrescida do adicional de 10%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro antes do imposto de renda, ajustada na forma da legislação vigente. Os serviços prestados são apresentados nas demonstrações de resultados pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (receita líquida dos serviços). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores para fins de tributação. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- j) **Provisões** - A provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Sociedade. As provisões são atualizadas periodicamente.
- k) **Demais passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
- l) **Reconhecimento de receita** - A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Sociedade e possa ser mensurada de forma confiável, conforme normas brasileiras de contabilidade.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

4.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis**

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Companhia adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Companhia, por três razões principais:

- a Companhia não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Companhia não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Companhia, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

4.2 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis
A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

5. IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar n° 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets;
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de Impactos

A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032, período em que o modelo tributário atual coexistirá com o novo. Como ainda há pontos a serem regulamentados por lei complementar, os impactos da reforma na apuração dos tributos serão totalmente conhecidos apenas após a conclusão desse processo. A Companhia mantém o monitoramento contínuo das discussões e regulamentações relacionadas ao tema, incluindo a participação de suas áreas técnicas em treinamentos e atualizações especializadas, bem como a avaliação da necessidade de contratação de assessorias externas e da implementação de projetos específicos para adequação de sistemas e processos.

Eventuais impactos decorrentes da Reforma Tributária serão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis da Companhia à medida que se tornarem razoavelmente estimáveis e quando da efetiva vigência das normas aplicáveis.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	73	11
Aplicações financeiras	5.549	4.209
Total	<u>5.622</u>	<u>4.220</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em papéis de renda fixa indexadas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cientes	4.698	5.204
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(245)	(238)
Total	<u>4.453</u>	<u>4.966</u>

O aging-list dos recebíveis eram compostos da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	4.329	4.748
Vencidos 01 - 30 dias	76	-
Vencidos 31 - 60 dias	-	2
Vencidos 61 - 90 dias	-	212
Vencidos 91 - 180 dias	46	4
Vencidos mais de 180 dias	247	238
Total	<u>4.698</u>	<u>5.204</u>

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados. A Administração realizou análise dos riscos de realização dos créditos vencidos, considerando o histórico de inadimplência dos clientes e as negociações comerciais implementadas para recebimento dos títulos, e constituiu provisão para perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa em montante suficiente para suprir eventuais perdas na realização dos créditos.

8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, acrescido das adições e deduzidos pelas baixas. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>2024</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2025</u>
Máquinas e Equipamentos	-	62.901	12.765	5.000	70.666
Móveis e utensílios	10%	34	-	-	34
Veículos	20%	1.106	180	46	1.240
Equipamentos de Informática	20%	93	30	-	123
Containers	10%	388	-	212	176
TOTAL		<u>64.522</u>	<u>12.975</u>	<u>5.258</u>	<u>72.239</u>
Depreciação acumulada		(20.331)	(5.606)	(5.220)	(20.717)
		<u>44.191</u>	<u>7.369</u>	<u>38</u>	<u>51.522</u>

A Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado no final de cada exercício. A depreciação de máquinas e equipamentos é realizada com base na vida útil econômica estimada do bem.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. DIREITO DE USO DE BENS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo era composto por:

a) Ativos de direito de uso

A movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso é apresentada a seguir:

	2025	2024
a) Equipamentos	2.052	2.052
b) Imóveis	2.326	-
Amortização	(649)	(239)
Total	3.729	1.813

b) Passivos de arrendamento

A movimentação dos saldos dos passivos de arrendamento é apresentada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	1.885	-
Adições	2.326	2.262
Juros	169	85
Pagamentos	(923)	(462)
Saldo em 31 de dezembro	3.457	1.885

A classificação dos saldos dos passivos de arrendamento é apresentada a seguir:

	2025	2024
Circulante	965	754
Não Circulante	2.492	1.131
	3.457	1.885

a) Refere-se a arrendamento mercantil para aquisição de um caminhão guindaste financiado em 36 parcelas com término previsto em junho/27. A taxa incidente na operação é 14,64% ao ano.

b) A Sociedade aluga um terreno comercial para sua sede, com prazo contratual de 7 anos, a vencer em 2032. Os pagamentos são efetuados mensalmente, com reajustes anuais definidos contratualmente. Não é reconhecido nas demonstrações da Companhia arrendamentos de curto prazo (com prazo esperado de 12 meses ou menos) ou para arrendamentos de baixos valores, sendo seus valores lançados no resultado de forma linear.

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as provisões para o imposto de renda e contribuição social foram calculados como segue:

	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.426	8.426	8.727	8.727
Adições / (exclusões)				
Provisão (reversão) para contingências	(110)	(110)	89	89
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	7	7	233	233
Despesas não dedutíveis	78	78	65	65
Depreciação	(4.209)	(4.209)	(5.042)	(5.042)
Arrendamento Mercantil	(343)	(343)	(137)	(137)
Outras exclusões	(1)	(1)	(1)	(1)
Total das adições/(exclusões)	(4.578)	(4.578)	(4.793)	(4.793)
Base de cálculo	3.848	3.848	3.934	3.934
Compensação de prejuízo fiscal (30%)	(1.154)	(1.154)	(1.180)	(1.180)
Base de cálculo após compensação de prejuízo fiscal	2.694	2.694	2.754	2.754
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda /contribuição social	404	242	413	248
Adicional do imposto de renda – 10%	245	-	251	-
Doações, incentivos e Pat	(43)	-	(49)	-
Imposto devido no exercício - resultado (a)	606	242	615	248
Imposto de renda /contribuição social exercício anterior - resultado (b)	-	-	10	4
Imposto de renda /contribuição social - resultado (a+b)	606	242	625	252
Recolhimentos e compensações	(606)	(242)	(625)	(252)
Saldo a recolher (passivo)	-	-	-	-

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados à alíquota de 34%, decorrente das diferenças temporárias entre o lucro tributável e o lucro contábil:

	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Diferenças temporárias:				
Provisão para perda de liquidação duvidosa	245	245	238	238
Provisão (reversão) para contingências	-	-	110	110
	245	245	348	348
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto/contribuição social diferidos ativo	61	22	87	31
Imposto/contribuição diferidos anterior	87	31	7	2
Imposto/contribuição social diferidos ativo - resultado (c)	(26)	(9)	80	29

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados à alíquota de 34%, decorrente das diferenças temporárias entre o lucro tributável e o lucro contábil:

	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Diferenças temporárias:				
Depreciação	28.215	28.215	23.886	23.886
Arrendamento Mercantil	481	481	137	137
	28.696	28.696	24.023	24.023
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto/contribuição social diferidos passivo	7.173	2.582	6.005	2.161
Saldo de imposto/contribuição diferidos anterior	6.005	2.161	4.741	1.706
Imposto/contribuição social passivo - resultado (d)	1.168	421	1.264	456
Total de Imposto/contribuição diferido (c-d)	1.194	430	1.184	427

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo era composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Financiamento CCB curto prazo	2.813	-
Total	<u>2.813</u>	<u>-</u>

O financiamento de máquinas e equipamentos foi realizado através de cédula de crédito bancária (CCB) emitida pelo Banco Komatsu, sem incidência de juros, financiando apenas o IOF da operação. A movimentação dos financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	-
Captação de Financiamentos (CCB)	3.219
Provisão de IOF	75
Amortização de IOF	(11)
Pagamentos	(470)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>2.813</u>

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS, SOCIAIS E SALÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo era composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações trabalhistas e sociais	354	378
Impostos e contribuições retidos na fonte	123	151
PIS/COFINS s/ faturamento	33	173
ISSQN s/ faturamento	11	1
ICMS	-	47
Provisão p/ férias e encargos	571	540
Participação nos Resultados e Gratificações	151	92
Total	<u>1.243</u>	<u>1.382</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: O capital social subscrito e integralizado em 2025 é de R\$ 19.510.500 (dezenove milhões, quinhentos e dez mil e quinhentos reais) dividido em 19.510.500

ETS - ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SERVICOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(dezenove milhões, quinhentas e dez mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal e dividendos: Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) é destinado à constituição de reserva legal, até o máximo de 20% (vinte por cento) do Capital Social, e 25% no mínimo, para distribuição de dividendos, compensados os adiantamentos efetuados no exercício. Em 2025, a Sociedade reteve todo o lucro líquido, na forma do artigo 202, §3º da Lei nº 6.404/76 com a sua destinação à conta de reservas de lucros retidos, que será ratificado na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2026.

14. RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta dos serviços	31.770	32.374
Impostos incidentes sobre serviços e outras deduções	(3.797)	(3.824)
Receita líquida dos serviços	<u>27.973</u>	<u>28.550</u>

15. CUSTOS POR NATUREZA

A composição dos custos por natureza está representada conforme se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Gastos com pessoal	(8.669)	(8.005)
Materiais	(4.758)	(4.948)
Equipamentos	(152)	(16)
Contratação de Serviços	(2.119)	(2.423)
Depreciação	(5.605)	(4.353)
Amortização Direito de uso	(410)	(239)
Outros	-	(201)
	<u>(21.713)</u>	<u>(20.185)</u>

16. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O saldo das despesas gerais e administrativas é composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários, encargos e participações	(2.618)	(2.837)
Serviços Prestados	(329)	(231)
Outras despesas Gerais e administrativas	(1.140)	(1.020)
	<u>(4.087)</u>	<u>(4.088)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

O saldo de outras receitas e despesas operacionais é composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas		
Venda de Imobilizado	6.147	5.379
Reversão de provisão	116	22
Outras Receitas operacionais	<u>1</u>	<u>7</u>
	6.264	5.408
Despesas		
Provisão para contingências	(6)	(111)
Custo Imobilizado vendido	(38)	(219)
Provisão para Devedores Duvidosos	(7)	(233)
Outras Despesas operacionais	<u>(52)</u>	<u>(81)</u>
	(103)	(644)
Total	<u>6.161</u>	<u>4.764</u>

18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro é composto por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	775	458
Outras receitas financeiras	2	21
Juros ativos	9	1
PIS COFINS s/ receitas financeiras	<u>(37)</u>	<u>(22)</u>
	749	458
Despesas Financeiras		
Juros passivos	(172)	(148)
Despesas bancárias	(12)	(14)
Outras despesas financeiras	<u>(19)</u>	<u>(50)</u>
	(203)	(212)
Resultado Financeiro	<u>546</u>	<u>246</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de gestão de riscos com o objetivo de mitigar exposições relevantes inerentes às suas operações, incluindo a contratação de apólices de seguros compatíveis com a natureza e o porte das atividades desenvolvidas.

Em 31 de dezembro de 2025, as principais coberturas de seguros contratadas pela Companhia são:

Seguro da frota (veículos e equipamentos): Contempla a cobertura dos riscos relacionados à frota de veículos e equipamentos da Companhia, conforme condições estabelecidas nas apólices vigentes.

Seguros de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (RCTR-C): Contempla cobertura das operações de transporte de cargas, com o objetivo de mitigar riscos operacionais e garantir proteção adequada às atividades desenvolvidas. A apólice possui cobertura adicional para as operações relacionadas à movimentação de cargas, incluindo carga, descarga e içamento, contemplando, quando aplicável: (i) danos físicos aos equipamentos; (ii) responsabilidade civil por danos materiais, corporais e morais causados a terceiros durante a execução das operações; e (iii) cobertura para riscos operacionais inerentes às atividades de movimentação de cargas, conforme limites, condições e exclusões estabelecidos nas respectivas apólices.

Seguro Patrimonial: Destina-se à cobertura de danos materiais ao bem imóvel alugado pela Companhia (sede).

Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais: Assegura o pagamento de indenizações por eventos que resultem em danos corporais de natureza involuntária envolvendo os empregados da Companhia.

A Administração entende que as coberturas contratadas são adequadas para fazer frente aos principais riscos inerentes às atividades da Companhia, em níveis compatíveis com as práticas usuais de mercado. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis.

26. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve outros eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

DIRETORIA

Marcelo Barbosa Abreu - Diretor Presidente
Annibal Ferraz Graça Sobrinho - Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Helena Grasielle da Silva Bernardini - Gerente de Controladoria
CRC-MG 91.674/O-5